

SANTA CATARINA (PROVÍNCIA) PRESIDENTE
(FONTOURA PALMEIRO)

FALLA ... SEM DATA 1885

PUBLICADA COMO ANEXO DO RELATORIO
SET. 1885.

ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO.

SENHORES MEMBROS D'ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Nomeado por carta Imperial de 20 de Junho do corrente anno presidente desta provincia, assumi a 28 do mesmo mez a administração della.

Cumprindo agora o salutar preceito do art. 8º do acto adicional, venho dar-vos informações sobre os varios ramos do serviço publico.

Como é bem de vêr—em tão curto espaço de tempo decorrido desde que me acho á frente da administração da provincia—tenho por incompletas as observações que hei podido fazer, e pois, por deficientes os esclarecimentos que posso dar-vos.

Supprirão taes lacunas—a intelligencia illustrada desta patriotica assembléa; a sua experiencia dos negocios publi-

cos, e ainda o volumoso relatorio que vos será presente do meu illustre antecessor.

No entanto, alguma cousa devo dizer-vos sobre interesses que reputo capitaes, e que dizem respeito á assumptos da mais elevada ordem!

Desde logo—se me affigura objecto digno dos vossos mais detidos exames e do vosso mais particular cuidado o estado da instrucção primaria.

Não me farei cargo de demonstrar-vos as grandes vantagens que traz consigo a diffusão do ensino—quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista moral e economico.

A ninguem è dado desconhecel-as, e já hoje—devemos confessal-o—ninguem as discute.

Demais—a só consideração de que a mais bella e fecunda prerogativa do cidadão—o exercicio do suffragio—tem como primeira condição a instrucção elemental, basta para indicar-vos o vosso imperioso dever!

Senhores—As obrigações do meu cargo, aconselham-me dirigir-vos palavras que se possam traduzir promptamente em factos efficazes.

Cumpre-me fallar-vos como administrador—que não como propugnador de theorias philosophicas.

Assim—dir-vos-hei:—pelo que tenho podido saber e apreciar, o pessoal doutrinante nesta provincia é—com raras excepções, incapaz do alto encargo de que está revestido; e sem capacidade technica para o magisterio, o mestre difficulta—mais do que promove—a diffusão do ensino!

Não vae nestas minhas palavras uma accusação a ninguem, senão a manifestação do meu pesar por ver quão inuteis e estejeis tem sido os vossos esforços em melhorar o mais fecundo e mais importante dos serviços publicos!

A este proposito seja-me licito repetir-vos o que diz o illustrado Sr. director Geral da Instrucção publica desta provincia Dr. Luiz A. Crespo, cujo zelo e competencia não vos

são desconhecidos: «O prurido de reformar tem prejudicado a instrucção, não só abrindo largas portas ao magisterio publico, como desprotegendo aquelles que abraçam a espinhosa vida do mestre, com verdadeira dedicação pelo ensino. Si uma reforma é realisada com proveito, vem logo as leis de excepção, os retoques e quiçá as alterações profundas annullar os seus bons effectos.

Referindo-se á algumas reformas ultimamente realisadas, diz ainda o illustrado director:—«Salta aos olhos o inconveniente trazido por taes disposições, que como disse acima—abrem á ignorancia as portas do magisterio publico, concorrendo para peiorar as condições de habilitação do pessoal docente.

E acrescenta:—«Em meu conceito, deve o legislador antes de tudo ter em vista harmonisar o interesse da provincia com o interesse particular, isto é, manter sómente as escolas necessarias, providas com habéis e dedicados professores; retribuil-os bem, nas possibilidades das rendas, e procurar ao mesmo tempo proporcionar-lhes garantias de futuro, sem o que é impossivel termos mestres que exerçam o magisterio como um sacerdocio e não como um meio de vida!»

Com effecto—urge adoptar medidas, que levantem o nivel da instrucção, e confio de vós que não poupareis esforços nesse sentido.

Senhores—Quasi me animo a dizer: a ter ensino primario tal como existe nesta provincia, mais vale não tê-lo!

Bem sei que tudo não se póde fazer de um jacto e que as medidas que porventura forem adoptadas—não fructificarão cêdo.

Não importa, porem; o que é prêciso é dar o primeiro passo, é iniciar o movimento progressivo.

Como base de toda a reforma do ensino publico—entendo que esta illustre assembléa deve pôr o maior empenho em crear um professorado habilitado e apto.

Para isto faz-se mistér a organização de uma escola normal—que dê aos que se propõem ao magisterio a precisa instrucção e a indispensavel disciplina pedagogica.

Para que o nosso acanhado orçamento possa supportar os encargos desta utilissima instituição, lembro a conveniencia de extinguir o lyceu litterario, cujas vantagens actuaes acho muito discutiveis.

Com o pessoal docente aproveitavel deste lyceu podereis organizar o ensino normal.

Preoccupar-se a provincia com o ensino secundario, quando tão tristemente vae o ensino primario—é tarefa esteril e vã.

Prestareis, portanto um serviço relevante á provincia que tão dignamente representaes—si vos occupardes fórtemente deste importante assumpto.

Bem sei que a instrucção primaria tal como a entendemos e a temos—não é remedio para os nossos males.

Com ella dá-se apenas ao individuo os instrumentos de acquisição; para complemento da instrucção popular ser-nos-ia mistér crear ainda os lyceus agricolas, as escolas professionaes que dariam então a cada um as habilitações theoricas e praticas com que poderiam entrar corajosamente na grande lucta social!

Mas—limitemo-nos a fazer alguma cousa, já que não podemos fazer tudo, porque não nol-o permittem os recursos financeiros da provincia.

Senhores—O acto adicional, que foi incontestavelmente uma grande conquista do espirito liberal, iniciando o movimento descentralizador—deu ás provincias a necessaria autonomia para legislar sobre este importante serviço, mas annullou de certo modo esta faculdade restringindo em proveito do Estado toda a materia tributavel!

E assim—quasi se pôde crer que as largas attribuições conferidas ás provincias mais significam a rejeição de um pe-

sado onus, do que a consagração das liberdades provinciaes!

Força é, porem, que procuremos augmentar os recursos do thesouro, evitando tanto quanto possivel attingir as fontes de producção.

Lembrar-vos-hei mais adiante os meios que me parecem convenientes, para fazermos face ás despezas imprescindiveis, sem desequilibrio orçamentario, e sem gravar em demazia o contribuinte.

Senhores—Não ha negal-o, a epocha que atravessamos é cheia de difficuldades; podemos dizer mesmo:—é cheia de perigos!

A tendencia progressivamente emancipadora do povo brasileiro, carece ser encaminhada de par com o seu desenvolvimento economico.

Estamos em um verdadeiro periodo de gestação social.

A transformação do trabalho agita em seus fundamentos mesmos a sociedade brasileira.

Entregar á actividade intelligente do homem livre as grandes fontes de riqueza até agora exploradas pela força inconsciente do escravo—tal é o problema da actualidade.

Como vêdes é um problema complexo:—entende com os direitos já hoje incontestados do homem escravizado, e com os interesses creados e avigorados á sombra da lei!

O escravo é ainda hoje o elemento principal da producção—é de mistér, pois, agir cautelosamente para não sacrificar os grandes interesses collectivos.

Tal foi a conducta do patriotico gabinete de que eu tenho a honra de ser delegado nesta provincia, apresentando um projecto que tenta alliar as tendencias emancipadoras do tempo com as inilludiveis e opprimentes necessidades economicas do paiz.

Cabe agora a cada uma das provincias do Imperio a nobilissima tarefa de cooperar na grande obra da transformação do trabalho:—apressando a definitiva extincção da escravidão, promovendo a educação popular, e auxiliando tanto quanto possa o desenvolvimento dos nucleos coloniaes.

São tres funcções parallellas: emancipar, instruir e colonisar!

Como sabeis—uma das condições primeiras para a prosperidade de todos os centros productores é a facilidade no transporte dos productos para os mercados de consumo.

Melhorar a viação publica, é portanto, medida de inadmiavel necessidade.

Sem meios de communicação facil, em estradas as mais das vezes impraticaveis, os nossos productos soffrerão sempre os encargos de fôrte fréte que encarecerão o seu preço de venda, e diminuirão o consumo, e consequentemente a producção—porque ambos obedecem á mesma lei.

Tenho neste sentido recebido mesmo varias reelamações que todas vos serão presentes.

Como assumpto de maior importancia para o vosso estudo e exame—indico-vos a estrada de Lages, arteria principal do commercio nesta provincia.

Senhores—Si não quizerdes ver desaparecerem de todo as relações commerciaes daquelles operosos e ricos municipios da Serra, com o vosso littoral—tratae com affan desta importante estrada.

Não vos é desconhecido que o estado de impraticabilidade em que ella fica em varias epochas do anno—deu em resultado transformar o Rio Grande do Sul em emporio commercial quasi unico, daquella vasta região, com grave prejuizo para as vossas rendas.

A collectoria que creastes em Araranguá não preenche o seu fim, e é impossivel estabelecer estações fiscaes em toda a linha limitrophe.

Seria talvez providencia acertada—criar um pessoal tecnico permanente encarregado da fiscalisação e concerto da estrada, dividindo-a para este effeito em varios trechos ou secções.

Para realisar todos estes melhoramentos faz-se preciso adoptar algumas medidas financeiras que lembrarei, e sujeito ao vosso esclarecido criterio.

As necessidades que vos aponteí são urgentes, e pois os meios que de prompto nos podem fornecer os indispensaveis recursos são dois: o imposto e o credito.

Tanto um como outro teriam a minha condemnação si não fossem reclamados para serviços que largamente compensarão os sacrificios do presente.

Demais—eu entendo de urgente necessidade a revisão dos impostos actuaes, alguns dos quaes como os que incidem sobre a herva-matte, deverão ser abolidos, e pois é preciso pensar em substituil-os para que os varios serviços não sofram.

Assim,—quanto ao credito dir-vos-hei: é um recurso aceitavel—quando o emprestimo é contrahido para attender a despezas extraordinarias e reproductivas, para serviços que —mais do que á geração presente, aproveitem ás gerações futuras!

Com effeito, não é justo que pezem unicamente sobre nós os encargos e os onus de melhoramentos, cujas vantagens só para os vindouros se farão sentir.

D'est'arte não me repugna aconselhar-vos, se julgardes acertado, que autoriseis o governo provincial a realisar uma operação de credito de importancia não inferior a 500:000\$ réis—, para exclusiva applicação ao melhoramento da viação publica d'esta provincia.

Se julgardes conveniente conceder-me a necessaria autorisação, empenhar-me-hei em dar-lhe prompta execução.

Quanto a impostos,—lembrarei em primeiro logar a taxa escolar como renda especial para o serviço da instrucção

publica e da escola normal. Este imposto poderá ser applicado como adicional a qualquer imposição directa.

Não vos arreceéis de que o povo se descontente com tal accrescimo: a impopularidade dos impostos novos resulta principalmente dos fins anti-economicos a que se destina o seu producto, affirma-o com muita razão o illustrado autor da «Provincia»; quando, porém—continua elle—se pedem ao povo contribuições para melhoramento das condições sociaes, e não para emprezas politicas, guerras ou dividas de guerras, as vantagens do resultado em perspectiva suavizam o sacrificio, ou fazem mesmo esquecel-o.»

Não me parece igualmente fóra de proposito o augmento da decima urbana.

Senhores—O proprio nome vos está indicando a proporção em que esta imposição deve pezar sobre o immovel: décima, quer dizer dez, e vós apenas taxaes em seis! Entre outras rasões occorre-me dizer-vos que o serviço da illuminação publica precisa ser melhorado, e o da Força policial, reformado—no que diz respeito á secção de cavallaria, e pois este tributo reforçará a verba que lhes é destinada.

Ha ainda uma taxa que póde e deve ser augmentada: é a taxa sobre escravos; com o producto della, applicado exclusivamente á libertação, apressareis o advento do trabalho livre—unica garantia do desenvolvimento economico da provincia, da renovação dos seus processos agricolas, do seu progresso e da sua prosperidade futura!

CONCLUSÃO

Srs. Membros d'Assembléa Provincial.

Taes são as informações que posso dar-vos sobre os negocios provinciaes e as medidas que julgo deverdes iniciar.

Todos os esclarecimentos de que por ventura houverdes mistér vos serão dados com a maior sollicitude por esta ad-

ministração que não tem outro empenho senão o de colaborar com vosco na insigne tarefa do progresso e engrandecimento desta futura provincia que tão generosa e benevolmente a acolheu!

